

Editores em foco: como percebem as barreiras e oportunidades da ciência aberta?

por

Lúcia da Silveira, Iara Breda de Azeredo, Sônia Caregnato, Ernest Abadal, Caterina Marta Groposo Pavão

Ciência aberta, estamos preparados?

No contexto europeu, algumas pesquisas foram realizadas com pesquisadores, editores e avaliadores para detectar como a ciência aberta afeta o cotidiano do trabalho do editor e também a publicação. No Brasil, há algumas ações voltadas para os pesquisadores, mas poucas buscam entender o ponto de vista do editor no âmbito da ciência aberta.



Fonte: Banco de imagens Wix (2022)

Em breve consulta ao Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OASIS.BR), é possível perceber a pouca atenção dada ao editor de periódicos. O resultado da busca pela expressão “editor científico” encontrou 98 trabalhos, desses 60 são editoriais e 20 não são focados no papel do editor. Cabe salientar que a OASIS.BR é uma plataforma cujo objetivo é centralizar todas as publicações brasileiras em um único espaço.

A exigência da ciência aberta para o processo de produção científica está cada vez mais presente em políticas públicas em países como Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Suécia e Austrália. Essa mudança no fazer científico necessita de compreensão para incorporar novos procedimentos, serviços e produtos incluindo formações para os atores da comunicação científica.

Assim, para conhecer mais a fundo essa realidade, unimos esforços da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade de Barcelona (UB), para investigar demandas associadas com a ciência aberta, tema que vem reestruturando e questionando a comunicação científica nos últimos anos. Nesse sentido, a proposta da pesquisa é entender como os editores científicos brasileiros percebem a realidade da revista no contexto do acesso aberto, da avaliação aberta pelos pares, das pré-impressões (preprints) e dos dados subjacentes aos artigos científicos, bem como realizar um diagnóstico do conhecimento dessas temáticas.

Esses quatro elementos da ciência aberta afetam diretamente as decisões dos editores em suas políticas editoriais e, conseqüentemente, na prática de editoração. A intenção é apresentar um panorama sobre a percepção dos editores para que instituições governamentais ou privadas utilizem esse resultado de pesquisa para criar ou melhorar a oferta de produtos e serviços para editores.

A presente pesquisa está sendo dirigida pelos professores Sônia Caregnato (UFRGS), Caterina Marta Groposo Pavão (UFRGS) e Ernest Abadal (UB), e realizada pela mestrandia Iara Breda de Azeredo (UFRGS) e doutoranda Lúcia da Silveira (UFRGS e UB). Como ferramenta de pesquisa, escolhemos usar o mesmo questionário de pesquisa aplicado na Espanha, desenvolvido no LimeSurvey, para posteriormente comparar os dados entre os países. O LimeSurvey permite você continuar o questionário onde parou anteriormente sem perda de dados em dias diferentes.



Assim iniciamos a aplicação do questionário com 3.707 editores ativos de revista científicas cadastradas no Latindex, representando uma das maiores comunidades de editores brasileiros.

No entanto, detectamos que a maioria dos convites para participação da pesquisa chegou na caixa de spam, de promoções ou outras caixas de entrada sem ser as principais. Por isso, pedimos uma gentileza aos editores de revistas que estão registradas no Latindex, que, por favor, busquem nosso e-mail pelo assunto: A percepção dos editores sobre a ciência aberta e que nos auxiliem a compreender o fenômeno da Ciência Aberta brasileira respondendo o questionário.

Caso você não tenha recebido o convite, favor envie um e-mail para: ciencia.aberta2022@gmail.com.

Para agradecer o uso do tempo e a disponibilização de conhecimento dos editores, vamos realizar um sorteio para os participantes da pesquisa que enviarem o formulário com preenchimento completo, presenteando com:

- 1 módulo de 30h de curso de espanhol no Instituto Cervantes de Porto Alegre (presencial ou a distância)
- 1 voucher eletrônico da loja Submarino no valor de R\$ 300,00
- 1 voucher eletrônico da loja Submarino no valor de R\$ 200,00
- 3 consultorias de editoração científica

Coloca na agenda: o sorteio será realizado dia 8 de agosto, os participantes receberão um e-mail com mais detalhes ao final da aplicação do questionário.

Para acessar o formulário da pesquisa acesse:

<https://www.opensciencespain.org/survey/index.php/394317>

Colabore conosco! Desejamos boa sorte!



Lúcia da Silveira é doutoranda pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bibliotecária do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Estuda Comunicação científica, Acesso aberto, Ciência Aberta, Periódico científico, Portal de periódicos institucional e Serviço de editoração para periódicos em bibliotecas universitárias.

E-mail: luciadasilveiras@gmail.com

<http://orcid.org/0000-0003-1118-2121>



Iara Breda de Azeredo é graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999). Atualmente é bibliotecária do Instituto Cervantes (RS)

E-mail: iarabreda@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/5228445458928701>



Sônia Caregnato é doutorado em Information Studies pela University of Sheffield. É docente da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) e dos Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) e no Programa de Pós-Graduação em Informação (PPGCIN), ambos da UFRGS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5627209208288722>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5676-2763>



Ernest Abadal possui doutorado em Programa de Doctorat pela Universitat Autònoma de Barcelona - UAB. É professor da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade de Barcelona. Formado em Filosofia e também em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Meu Ph.D. está em Ciência da Informação (Jornalismo).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4028292685858524>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9151-6437>



Caterina Marta Groposo Pavão é doutora em Comunicação e Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da mesma universidade. Docente no Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação / UFRGS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4834791532698069>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-3712-7200>

Como citar

SILVEIRA, L. *et al.* Editores em foco: como percebem as barreiras e oportunidades da ciência aberta. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 3, p. 1-4, 11 jul. 2022.